

Reunião Geral de Médicos (RGM), Porto 20 de Junho de 2012

A RGM realizada na Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos, juntou cerca de 650 médicos, e resultou numa manifestação sem precedentes de mobilização e apoio à Greve Nacional convocada para os dias 11 e 12 de Julho.

A reunião foi muito participada, e contou com a opinião de dezenas de médicos, de representantes do Sindicato Independente dos Médicos, da Federação Nacional de Médicos, da Ordem dos Médicos, do Conselho Nacional do Médico Interno, do Movimento 'Médicos Unidos' e dos Presidentes das Associações de Estudantes das Faculdades de Medicina do Norte e da Associação Nacional de Estudantes de Medicina.

Foram apresentadas as razões que motivaram a decisão de convocar a Greve Nacional de Médicos, definidos os objectivos essenciais a alcançar, estabelecidas as estratégias de organização e comunicação deste amplo movimento pela defesa do SNS e dos doentes, esclarecidas as dúvidas relativas ao estado de Greve e consensualizados os próximos passos.

As razões confluíram num tronco comum, a defesa intransigente da essência do SNS: o respeito pela dignidade do ser humano, a igualdade de acesso e tratamento, a solidariedade social, e o património indispensável das Carreiras Médicas. Neste contexto, a abertura de um concurso público para prestação de serviços por empresas privadas, com base no preço/hora mais baixo, é um atentado à dignidade humana e profissional dos médicos e à qualidade dos cuidados de saúde prestados aos doentes.

Os objectivos centraram-se em cinco pontos essenciais, de que não deveremos abdicar:

1. Implementação na prática e actualização da legislação das Carreiras Médicas, com abertura de concursos públicos para contratação de médicos e progressão na Carreira;
2. Manutenção da qualidade da Formação Médica pós-graduada;
3. Publicação de legislação sobre o acto médico com base na proposta devidamente fundamentada apresentada pela Ordem dos Médicos;

4. Respeito pelas competências médicas, centrando no médico o papel natural de coordenador das equipas multidisciplinares de saúde;
5. Respeito pelas capacidades formativas das Faculdades de Medicina.

Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos

Federação Nacional dos Médicos (SMN/FNAM)

Sindicato Independente dos Médicos (SIM)